Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 11, novembro 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos **– Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Novembro – 2016

O custo da cesta básica apresentou redução nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de novembro de 2016. Em Ilhéus a redução foi de 5,28%, passando de R$359,80 em outubro para R$340,81 em novembro. Na cidade de Itabuna, a redução foi de 2,98%, passando de R$329,09 em outubro para R$319,27 em novembro (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, observou-se redução no preço do feijão, banana e tomate. Enquanto, farinha, óleo de soja, arroz e café apresentaram comportamento altista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Novembro	340,81	-5,28	319,27	-2,98
Outubro	359,80	-2,03	329,09	-5,49
Setembro	367,25	-1,83	348,19	-0,18
Agosto	374,11	-0,48	348,81	-1,76
Julho	375,90	5,84	355,05	7,73
Junho	355,15	4,65	329,58	1,88
Maio	339,36	5,16	323,50	5,05
Abril	322,72	-7,92	307,94	-0,39
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate e o feijão foram os itens que apresentaram maior redução de preço, respectivamente 23,96% e 18,35%. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: açúcar

(1,96%), banana (0,38%) e carne (0,33%). Em contrapartida, o preço médio do quilo da farinha de mandioca sofreu o maior aumento: 3,45%. O comportamento altista dos preços foi observado também para: óleo de soja (2,08%), café (1,54%), manteiga (0,92%), leite (0,90%), pão (0,61%) e arroz (0,32%).

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta no poder de compra do trabalhador assalariado em novembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 44,44% em outubro, passou para cerca de 42,10% em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo líquido, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 97 horas e 46 minutos em outubro para 92 horas e 36 minutos em novembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	21,23	21,16	4,50	95,22	25h 52min
Leite (L)	3,33	3,36	6,00	20,16	5h 28min
Feijão (Kg)	9,65	7,88	4,50	35,46	9h 38min
Arroz (Kg)	3,42	3,43	3,60	12,35	3h 21min
Farinha (Kg)	5,51	5,70	3,00	17,10	4h 38min
Tomate (Kg)	4,09	3,11	12,00	37,32	10h 8min
Pão (Kg)	6,55	6,59	6,00	39,54	10h 44min
Café (Kg)	17,35	17,63	0,30	5,29	1h 26min
Banana (Dz)	5,20	5,18	7,50	38,85	10h 33min
Açúcar (Kg)	3,57	3,50	3,00	10,50	2h 51min
Óleo (900 mL)	3,84	3,92	1,00	3,92	1h 03min
Manteiga (Kg)	33,16	33,46	0,75	25,10	6h 49min
Total				340,81	92h 36min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de novembro atingiria o valor de R$1.022,43, equivalente a 1,16 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta de 0,43%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o arroz (23,87%) e o item que sofreu a maior redução foi a banana (22,11%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 14,01%. Nesse período, o feijão também apresentou a maior elevação de preço (89,83%), enquanto o tomate sofreu a maior redução (22,83%) no período (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,33	1,54	-0,84
Leite (L)	6,00	0,90	12,75	31,25
Feijão (Kg)	4,50	-18,35	17,96	89,83
Arroz (Kg)	3,60	0,32	23,87	26,15
Farinha (Kg)	3,00	3,45	17,28	44,67
Tomate (Kg)	12,00	-23,96	-14,33	-22,83
Pão (Kg)	6,00	0,61	-0,15	16,84
Café (Kg)	0,30	1,54	13,76	31,27
Banana (Dz)	7,50	-0,38	-22,11	16,67
Açúcar (Kg)	3,00	-1,96	15,13	29,15
Óleo (900 mL)	1,00	2,08	-0,51	11,36
Manteiga (Kg)	0,75	0,92	12,35	56,29
Total		-5,28	0,43	14,01

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Outubro de 2016 a Novembro de 2016
**Junho de 2016 a Novembro de 2016
***Novembro de 2015 a Novembro de 2016

Em Itabuna, a farinha foi o item que apresentou maior elevação de preço (6,47%), seguido por: óleo (5,01%), arroz (4,16%), carne (3,59%), café (2,06%), açúcar (1,86%) e manteiga (1,62%). Entre os itens que registraram redução, o feijão foi o principal (20,78%), seguido pelos

itens: tomate (10,26%), leite (4,94%), banana (4,06%) e pão (3,57%).

A redução no custo da cesta básica em setembro em Itabuna implicou em aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 40,65% em outubro para 39,44% em novembro. Com isso, o tempo despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta, passou de 89 horas e 25 minutos em outubro para 86 horas e 45 minutos em novembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	20,85	21,60	4,50	97,20	26h 24min
Leite (L)	3,44	3,27	6,00	19,62	5h 19min
Feijão (Kg)	7,85	6,22	4,50	27,99	7h 36min
Arroz (Kg)	2,94	3,06	3,60	11,02	2h 59min
Farinha (Kg)	4,64	4,94	3,00	14,82	4h 1min
Tomate (Kg)	3,41	3,06	12,00	36,72	9h 58min
Pão (Kg)	6,72	6,48	6,00	38,88	10h 33min
Café (Kg)	16,15	16,50	0,30	4,95	1h 20min
Banana (Dz)	4,43	4,25	7,50	31,88	8h 39min
Açúcar (Kg)	3,22	3,28	3,00	9,84	2h 40min
Óleo (900 mL)	3,59	3,77	1,00	3,77	1h 1min
Manteiga (Kg)	29,62	30,10	0,75	22,58	6h 8min
Total				319,27	86h 45min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de novembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$957,81, equivalente a 1,09 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses observou-se redução de 1,31% no custo da cesta. Nesse período o arroz foi o item que apresentou maior aumento de preço (17,74%) e a banana foi o item

que apresentou maior queda de preço (35,01%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna apresentou aumento de 11,25%. Nesse período a farinha foi o item com maior elevação de preço (81,62%) e o tomate foi o item que apresentou maior redução de preço (9,47%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,59	2,03	2,51
Leite (L)	6,00	-4,94	11,99	29,25
Feijão (Kg)	4,50	-20,78	-4,89	60,31
Arroz (Kg)	3,60	4,16	17,74	21,90
Farinha (Kg)	3,00	6,47	17,62	81,62
Tomate (Kg)	12,00	-10,26	9,68	-9,47
Pão (Kg)	6,00	-3,57	-1,82	3,68
Café(Kg)	0,30	2,06	10,00	27,25
Banana (Dz)	7,50	-4,06	-35,01	-6,78
Açúcar (Kg)	3,00	1,86	13,49	30,16
Óleo (900 mL)	1,00	5,01	-0,53	11,21
Manteiga (Kg)	0,75	1,62	11,62	48,26
Total		-2,98	-1,31	11,25

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Outubro de 2016 a Novembro de 2016
**Junho de 2016 a Novembro de 2016
***Novembro de 2015 a Novembro de 2016

O excesso de chuvas no sul do país no mês anterior prejudicou a safra do arroz. O plantio também foi atrasado devido aos fatores climáticos, o que deve refletir no aumento de preços também da próxima safra.

A falta de café de melhor qualidade aumenta a demanda pelo café de qualidade inferior, provocando pressão altista nos preços do café no mês de novembro.

O mês de novembro foi marcado pela valorização da soja no mercado internacional e os produtores brasileiros têm aproveitado a alta dos preços para intensificar as exportações. Este comportamento reduz a oferta da oleaginosa no mercado doméstico, levando ao

comportamento altista. O preço da soja afeta também os seus derivados, como o óleo de soja, que compõe a cesta básica.

Reduziu a produção da mandioca no mercado brasileira em 2016. Além disso, o aumento do preço do milho, principal concorrente da mandioca como fonte de amido, pode ter influenciado no comportamento altista do produto, refletindo também no preço da farinha de mandioca.

Após ter preços elevados por conta de fatores climáticos que afetaram a safra do feijão no primeiro semestre do ano, a chegada da terceira safra desse grão gerou redução de preços, tornando o produto mais acessível ao consumidor. Assim, o aumento da sua oferta em novembro explica a queda no preço. No entanto, espera-se que os preços não continuem esse movimento descendente.

A continuidade de aumento da oferta de tomate desde o mês passado tem pressionado o preço para baixo. Além disso, a perecibilidade do produto faz com se necessite colocar mais rapidamente o produto no mercado, a fim de evitar perdas para os produtores e comércio.

O custo da cesta básica reduziu no mês de novembro nas cidades de Itabuna e Ilhéus. Dos 12 itens pesquisados, nessas duas cidades, sete apresentaram elevação no preço. Nesse mês o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA 15, do IBGE, foi de 0,26%, enquanto o custo da cesta básica apresentou redução nas cidades pesquisadas, o que indica melhora no poder de compra do salário mínimo, especialmente para as famílias que alocam a maior parte da sua renda no consumo de alimentos.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com